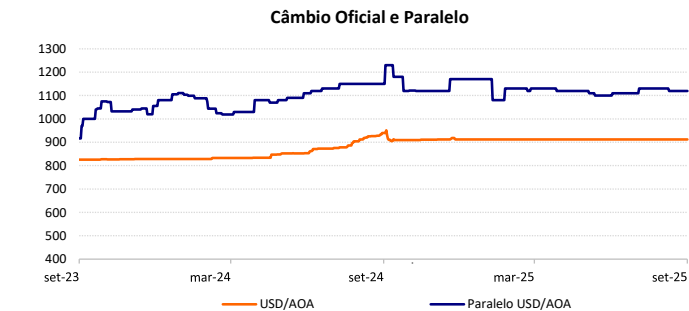
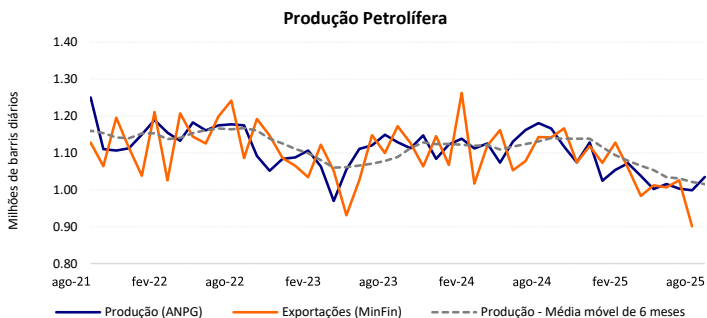


Comentário de Mercado

Em julho, as exportações petrolíferas fixaram-se em 0.90 milhões de barris por dia (mbd), refletindo uma contração homóloga de cerca de 21.2%, em linha com a queda de 15.5% homólogo registada na produção no mesmo período. O preço médio de exportação situou-se nos 70.5 dólares por barril, que corresponde a uma quebra de 14.1% homólogo, embora tenha registado uma recuperação de 7.8% face ao mês anterior. Assim, a conjugação entre o efeito preço e o efeito quantidade determinou uma redução de 30.4% das receitas de exportação, que totalizaram 1.9 mil milhões de dólares, o montante mais baixo desde março de 2021.

Os preços do petróleo nos mercados internacionais registaram uma ligeira queda ao longo da semana passada, refletindo a crescente expectativa de que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+) possa anunciar um novo aumento da produção em outubro. A antecipação dessa decisão tem provocado alguma instabilidade nos mercados, com os investidores a reagirem à possibilidade de uma maior oferta global, o que historicamente tende a exercer pressão descendente sobre os preços do petróleo. No início do ano, o barril de petróleo estava a ser negociado ligeiramente acima dos 80 dólares, impulsionado por fatores como o contexto geopolítico tenso, interrupções pontuais no fornecimento e um consumo relativamente robusto por parte das principais economias mundiais. No entanto, desde abril, altura em que a OPEP decidiu aumentar gradualmente a produção, os preços começaram a recuar e a mostrar maior volatilidade. A primeira fase deste alargamento da oferta teve lugar em abril, com um aumento de 130 mil barris por dia. Nos meses seguintes, a produção foi reforçada ainda mais: em maio, junho e julho, registaram-se acréscimos mensais na ordem dos 411 mil barris diários, enquanto em agosto o aumento atingiu os 548 mil barris por dia. Esta trajetória crescente contribuiu para uma inversão na tendência de valorização do Brent, com os preços a estabilizarem num intervalo entre os 60 e os 70 dólares por barril. Com a aproximação de outubro e a possibilidade de ser anunciada uma nova ronda de aumentos da produção, o mercado parece estar a posicionar-se antecipadamente, já a contar com um novo desequilíbrio entre oferta e procura. Caso se confirme este cenário, é expectável que se mantenha a pressão descendente sobre os preços, sobretudo se a procura global não acompanhar o ritmo de crescimento da produção. A Agência Internacional de Energia alertou, entretanto, que a estratégia da OPEP+ poderá conduzir o mercado a um excedente recorde até 2026, à medida que o crescimento da oferta ultrapassa a procura.

Foi autorizada a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de 218.5 milhões de dólares para cobrir as despesas referentes à Implementação do Plano Estratégico para a Universalização do Bilhete de Identidade.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024	2025*	2026*
Variação PIB (%)	4.4	2.0	2.7
Inflação Média (%)	28.2	20.8	14.5
Balança Corrente (% PIB)	5.4	0.9	0.5

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); FMI (post-financing assessment, setembro 2025) para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

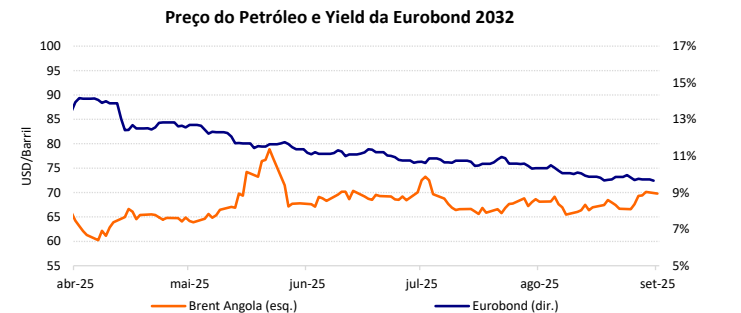
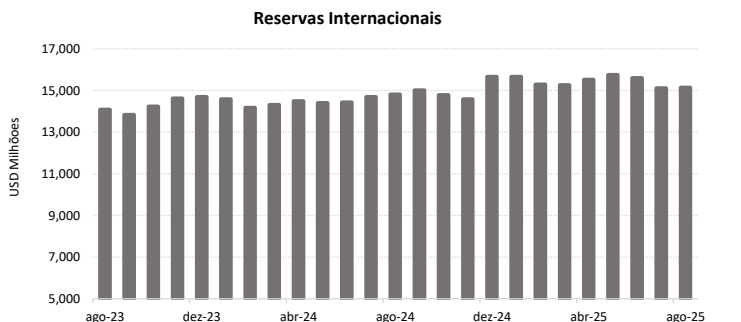
	26-09-25	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18.98%	0.00%	-3.71%	-0.76%
USD/AOA	911.96	0.00%	0.00%	-2.99%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	3.09%
EUR/AOA	1064.25	-0.52%	12.09%	1.58%
EUR/USD	1.170	-0.37%	13.03%	4.71%
USD/ZAR	17.34	-0.04%	-8.00%	0.94%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	16.00%	28,000	27,659	27,659
BT (364 dias)	16.00%	4,000	3,500	3,500
OT AOA (4 anos)	16.75%	10,000	11,685	11,685
OT AOA (6 anos)	17,25%	10,000	2,300	2,300

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.